

DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES: PREPARAÇÃO MÉDICA FRENTE A PANDEMIAS DE ORIGEM ZONÓTICA

DOMINGOS, Jorge¹; DOMINGOS, Kamila²; SENA, Victoria³; MIRANDA, Silio⁴; DAL BEM, Érica⁴; LEÃO, Leticia⁵
jorgegomesneto@outlook.com

RESUMO

As doenças infecciosas emergentes de origem zoonótica representam uma ameaça crescente à saúde global, impulsionadas por fatores como globalização, mudanças ambientais e intensificação do contato humano-animal. Estima-se que cerca de 60% das doenças infecciosas humanas tenham origem animal, reforçando a importância da abordagem da Saúde Única na preparação médica frente a pandemias. Analisar, de forma sistematizada, a preparação médica diante de pandemias de origem zoonótica, destacando aspectos clínicos, epidemiológicos e estruturais. Revisão sistematizada da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos publicados nos últimos 10 anos, além de relatórios de organizações internacionais. Foram utilizados descritores relacionados a doenças emergentes, pandemias, zoonoses e preparação médica. Incluíram-se estudos qualitativos, quantitativos e documentos institucionais relevantes. A análise foi conduzida de forma descritiva e integrativa. Evidências indicam que aproximadamente 75% das doenças infecciosas emergentes possuem origem zoonótica. A pandemia de COVID-19 resultou em mais de 7 milhões de mortes confirmadas globalmente, evidenciando a vulnerabilidade dos sistemas de saúde. Estudos qualitativos apontam fragilidades na preparação médica, como lacunas na formação sobre vigilância epidemiológica, biossegurança e manejo de doenças emergentes. Do ponto de vista quantitativo, observa-se aumento significativo na incidência de doenças como Ebola, influenza aviária e coronavírus nas últimas décadas. Além disso, a falta de integração entre setores da saúde compromete a resposta rápida a surtos. A preparação médica frente a pandemias zoonóticas exige capacitação contínua, integração com sistemas de vigilância e incorporação dos princípios da Saúde Única. O fortalecimento da formação médica e da resposta interdisciplinar é essencial para reduzir impactos clínicos, epidemiológicos e sociais dessas doenças.

Palavras-chave: Doenças Emergentes; Pandemias; Zoonoses; Saúde Única; Vigilância Epidemiológica.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil.

²Unioeste, Cascavel, PR, Brasil.

³FAMP, Mineiros, Goiás, Brasil.

⁴Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil.

⁵UNIFAN, AP. de Goiânia, Goiás, Brasil.